

TARES MUDIÁTICA RADIOFÔNICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tares midiática radiofônica* é a tarefa do esclarecimento interassistencial realizada pela consciência lúcida, docente de Conscienciologia, de maneira pública, transparente, gratuita, exemplificativa, argumentativa e informativa via emissora de rádio.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O termo *claro* procede também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* provém do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* surgiu no Século XV. O vocábulo *mediático* deriva provavelmente do idioma francês, *mediatique*, “que diz respeito a mídia; que produz bom efeito nas mídias, especialmente na televisão”. A palavra *mídia* apareceu em 1960. O vocábulo *rádio* é abreviação da palavra *radiofonia*, constituída dos termos do idioma Latim, *radius*, “raio (de roda, círculo ou luz); rádio (algum dos ossos do antebraço)”, e do idioma Grego, *phones*, “som; voz”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Esclarecimento através do rádio. 2. Divulgação de verpons pelo rádio.

Neologia. As 3 expressões compostas *tares midiática radiofônica*, *tares midiática radiofônica pontual* e *tares midiática radiofônica continuada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Entorpecimento midiático. 2. Tares midiática televisiva.

Estrangeirismologia: o *strong profile* comunicativo; o *teaser*; o *rapport* com o amparo de função.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à expressão verbal evolutiva.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Conscienciólogo: propagador verponológico*.

Coloquiologia. Eis duas expressões populares sobre o assunto: – *A rádio é a voz do povo. Quem sabe faz ao vivo*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; o holopensene pessoal da fluência verbal; o holopensene midiático; os taquipenses; a taquipensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os grafopenses verbalizados; a sustentabilidade do gabarito ortopensênico pessoal.

Fatologia: a *tares midiática radiofônica*; a informação relevante; o papel da mídia na formação de opinião; a função social dos meios de comunicação; o confor; os debates na rádio; a *tares* verbal; o coloquialismo; a desenvoltura mentalsomática expressa em palavras; a autocoordenação das ideias; os autoposicionamentos francos; a mentalidade aberta; a mentalidade empática; a mentalidade doadora; a entonação da voz sustentando a exposição oral; os autenfrentamentos comunicacionais; a desinibição laringochacral; a catarse laringochacral; os cuidados necessários à preservação do laringochacra; o aprendizado constante dos docentes quanto ao conteúdo e desenvolvimento do estilo pessoal; o ato de desmitificar e desdramatizar a atuação nos meios midiáticos; a capacidade de sintetizar em poucas palavras conteúdo informativo denso; a hipótese de a audiência ser superior a 100 mil ouvintes por minuto; as perguntas dos ouvintes; a elaboração

das pautas; a seleção dos temas mais assistenciais a serem abordados; a Conscienciologia sendo notícia enquanto Ciência explicativa da realidade energética e da autonomia do autopesquisador; o lançamento do livro “Conscienciologia é Notícia”; o *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); o “Programa Luiz Ribeiro”; a liderança de audiência; os docentes de Conscienciologia escalados para os debates radiofônicos; a incubadora de neoverpons; o neovalor midiático implantado pelos “Painéis Conscienciológicos”, toda terça-feira, na Super Rádio Tupi do Rio de Janeiro, de 2002 até o presente (Ano-base: 2015).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atuação ostensiva do amparo extrafísico de função; a prontidão para assistir às consciexes doentias evocadas; a superação das coleiras do ego bloqueadoras do laringochakra; a insubmissão à mordalha comunicacional imposta pelos assediadores extrafísicos; a formação do campo interassistencial; a tecnologia extrafísica em ambientes midiáticos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a qualidade das energias transmitidas às casas e demais ambientes dos ouvintes e internautas; os acontecimentos multidimensionais antes, durante e após entrevistas; as sincronidades percebidas; as iscagens lúcidas; a assistência na tenepes após os painéis conscienciológicos; a primener ao concluir a participação na mídia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipe técnica da rádio-professor epicentro-professor convidado-amparadores extrafísicos*; o *sinergismo entrevistador-entrevistados-equipe midiática*; o *sinergismo amparo extrafísico de função-inspiração comunicativa*; o *sinergismo força presencial-desinibição laringochacral*; o *sinergismo teática-verbação*.

Principiologia: o *princípio da escrita ser superior à fala do ponto de vista da Autorrevezamentalogia*; o *princípio da adequação do repertório ao público-alvo*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio de toda consciência ter algo a ensinar*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; os segmentos sociais e parassociais interessados nos *princípios da Conscienciologia*; o *princípio da liberdade de expressão*; o *princípio de utilizar menos neologismos em mídias de maior alcance*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de ética dos jornalistas*; o *código de ética dos comunicadores*; o *Código Brasileiro de Telecomunicações*; os *códigos de etiqueta social*.

Teoriologia: a *teoria da informação*; a *teoria da tridotação consciencial*; a *teoria da assimilação energética simpática*; a *teoria da comunicação pessoal multidimensional*; a *teática da tares*.

Tecnologia: a *técnica da docência conscienciológica*; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica da assistência tarística*; a *técnica da autexposição verbal*; a *tecnologia da informação*; a *técnica das prioridades conscienciológicas*; a *técnica da formação do campo bioenergético interassistencial*; a *técnica da elaboração da pauta para os debates*; a *técnica da vigilância quanto à manipulação consciencial espúria*; a *técnica de aproveitamento máximo do tempo em ambientes midiáticos*.

Voluntariologia: o *voluntário interassistencial focado no esclarecimento*; o *voluntário voltado à veiculação de neoverpons da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório Conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo do esclarecimento midiático*; os *efeitos homeostáticos da ortopenenização na fluência verbal*; os *efeitos autorrepressores do medo de expor-se publicamente*; os *efeitos nocivos da necessidade de aplausos e elogios*; os *efeitos benéficos do talento pessoal aplicado às práticas tarísticas*; os *efeitos imediatos e mediatos da interassistência*; o *efeito de su-*

perar dificuldades quanto à autoimagem; o efeito da qualificação dos docentes em mídia; o efeito do desenvolvimento laringochacral; o efeito de gerar reflexões inovadoras.

Neossinapsologia: a urgência da criação de *neossinapses para desenvolver novas habilidades*; as *neossinapses viabilizadas a partir do acesso às verpons*; as *neossinapses oriundas da comunicação cosmoética*; a criação das *neossinapses próprias das deslavagens subcerebrais*; as *neossinapses geradas pela observação da coerência dos professores convidados*; as *neossinapses geradas pelo acesso ao paradigma consciencial*.

Ciclogia: o *ciclo perguntas-respostas*; o *ciclo das recins provenientes das informações acessadas*; o *ciclo exposição-refutação-reformulação*; o *ciclo falar-escutar*; o *ciclo de neoidéias*; o *ciclo de neossinapses*; o *ciclo recebimento-retribuição*; o *ciclo autopesquisa-pesquisa do tema-apresentação na mídia*; os retornos positivos favorecendo o *ciclo de primeneres* (ciprienes).

Enumerologia: o *rapport*; a conexão; a afinidade; a aproximação; a vinculação; a transmissão; a sintonia. O *ato de falar* de improvisado; o *ato de falar* por falar; o *ato de falar* para dentro; o *ato de falar* difícil; o *ato de falar* manso; o *ato de falar* arrastado; o *ato de falar* claro. A *fala* articulada; a *fala* atropelada; a *fala* assertiva; a *fala* contundente; a *fala* histriônica; a *fala* acolhedora; a *fala* precisa.

Binomiologia: o *binômio comunicador-receptor*; o *binômio retilinearidade pensênica-ortolaringochacralidade*; o *binômio informação-sedução*; o *binômio local de poder-desembarço verbal*; o *binômio informação-esclarecimento*; o *binômio evocação-assimilação*; o *binômio ordem dos pensamentos-ordem das palavras*; o *binômio pensamento-fala*; o *binômio autodesas-sédio-liberdade de expressão*; o *binômio entonação-pausa*.

Interaciologia: a *interação mídia-massa*; a *interação entrevistador-entrevistados-ouvintes*; a *interação autodiscernimento-ponderação*; a *interação comunicativa emissor-receptor*; a *interação sorriso-força presencial*; a *interação ouvintes-paraouvintes*; a *interação experiência pessoal-tranquilidade íntima*; a *interação naturalidade-espontaneidade*; a *interação pergunta-resposta*; a *interação autodiscernimento-ponderação*.

Crescendologia: o *crescendo evocação-assimilação-assistência*; o *crescendo fatos-para-fatos*; o *crescendo homeostático informação-esclarecimento*; o *crescendo zona de conforto-autenfrentamento*; o *crescendo idealizar-realizar*.

Trinomiologia: o *trinômio leitores-ouvintes-espectadores*; o *trinômio deficitário malinformação-seminformação-subinformação*; o *trinômio verbal intensidade-velocidade-ritmo*; o *trinômio oratória-retórica-eloquência*; o *trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia*.

Polinomiologia: o *polinômio local-regional-nacional-continental*; o *polinômio gírias-jargões-expressões idiomáticas-ganchos didáticos-metáforas conscienciológicas*; o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*.

Antagonismologia: o *antagonismo informar / desinformar*; o *antagonismo informar / manipular*; o *antagonismo informar / persuadir*; o *antagonismo intenção de informar / intenção de convencer*; o *antagonismo entorpecedor / esclarecedor*; o *antagonismo informação / ocultamento*; o *antagonismo aparência / realidade*; o *antagonismo poder da mídia antiética / poder da mídia cosmoética*; o *antagonismo introversão / extroversão*; o *antagonismo informador de verpons / impositor de ideias*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a consciência mais evoluída viver no anonimato*; o *paradoxo de o comunicólogo interassistencial ser o primeiro a ser assistido*; o *paradoxo de a mídia informar e também poder manipular*.

Politicologia: a *democracia comunicativa*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *argumentocracia*; a *cognocracia*; a *evoluçiocracia*.

Legislogia: a *lei de imprensa*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da empatia*.

Filiologia: a *fatofilia*; a *pesquisofilia*; a *intelectofilia*; a *verbofilia*; a *convíviofilia*; a *desafiofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *criticofobia*; a *decidofobia*; a *palcofobia*; a *recoxofobia*; a *evoluçiofobia*; a *erradicação das fobias sociais*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo* em ambientes midiáticos; a *síndrome da interiorose*; a *profilaxia da síndrome da insegurança* impedidora da autexposição.

Mitologia: o mito da isenção jornalística.

Holotecologia: a midiateca; a comunicoteca; a pensenoteca; a radioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Laringochacrologia; a Conviviologia; a Cultura; a Grafopensenologia; a Infocomunicologia; a Conformatologia; a Politicologia; a Sociologia; a Reeducação; a Evoluçologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin interpretoneira; a consciex; a conscin lúcida; a isca humana lúcida, o ser interassistencial.

Masculinologia: o comunicólogo; o reeducador; o jornalista; o radialista; o locutor; o apresentador; o comentarista; o âncora; o comunicólogo; o escritor; o assessor de comunicação; o ouvinte; o professor de Conscienciologia; o jornalista Luiz Antônio Ribeiro da Silva (1959–).

Femininologia: a comunicóloga; a reeducadora; a jornalista; a radialista; a locutora; a apresentadora; a comentarista; a âncora; a comunicóloga; a escritora; a assessora de comunicação; a ouvinte; a professora de Conscienciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens midiaticus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens cosmoeconomicus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tares midiática radiofônica *pontual* = os esclarecimentos verponológicos cosmoéticos, de utilidade pública, realizados pelo docente de Conscienciologia em única entrevista na rádio; tares midiática radiofônica *continuada* = os esclarecimentos verponológicos cosmoéticos, de utilidade pública, realizados pelo docente de Conscienciologia durante os debates e entrevistas em programa regular na rádio.

Culturologia: a cultura do debate; a cultura do esclarecimento; a cultura de massa; a cultura midiática.

Benefícios. Sob a ótica da *Evoluçologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 benefícios reciclogênicos passíveis de serem obtidos pelo docente de Conscienciologia ao conceder entrevistas tarísticas, expondo-se periodicamente na mídia radiofônica:

01. **Autoconfiança.** A formulação das respostas aos questionamentos dos rádio-ouvintes aumenta a autosssegurança quanto à capacidade tarística.

02. **Autopesquisa.** A autopercepção do nível de teática e coerência nas colocações relativas aos temas em pauta serve de ferramenta autopesquisística, ao corroborar as autossuperações planejadas.

03. **Desinibição laringochacral.** A intervenção inevitável durante as entrevistas permite melhorar a cada fala, a dicção, o ritmo e o tom de voz até ficar tranquilo e agradável, resultando no incremento da desinibição laringochacral.

04. **Empatia.** A participação regular nos programas de rádio amplia a capacidade de perceber a necessidade do público radiouvinte.

05. **Estofio bioenergético.** A conveniência de vivenciar o *binômio assim-desassim* antes, durante e após os debates reforça o estofio bioenergético.

06. **Flexibilidade.** A prontidão indispensável para conduzir situações inesperadas, fora do *script*, impele a repensar e desenvolver estratégias diferentes das habituais.

07. **Força presencial.** A assunção da postura profissional da assistência na divulgação de neoverpons qualifica o epicentrismo consciencial.

08. **Inteligência evolutiva (IE).** A apresentação de neoideias, em escala nacional através de mídia falada, resulta em interassistência, em detrimento das futilidades sociais.

09. **Paradidática.** A exposição dos neoconceitos e neologismos a pessoas não familiarizadas com a Conscienciologia exige o uso de ganchos didáticos e metáforas esclarecedoras, aprimorando o dicionário cerebral.

10. **Pontualidade.** A aceitação do compromisso de chegar ao estúdio com pelo menos 1h de antecedência ao início do programa incentiva o hábito da pontualidade.

11. **Rapport com amparo de função.** A afinização crescente com equipex de amparadores relacionados aos painéis conscienciológicos radiofônicos fortalece o vínculo com o amparo de função.

12. **Taquiapsiquismo.** A participação em programas ao vivo estimula o desenvolvimento da associação ágil de ideias e o fluxo do pensamento rápido.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tares midiática radiofônica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo midiático:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Conhecimento conscienciológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Debate:** Debatologia; Neutro.
05. **Desinibição laringochacral:** Comunicologia; Neutro.
06. **Entrevista conscienciológica na mídia:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Entrevista evolutiva:** Conviviologia; Neutro.
08. **Exposição pública:** Conviviologia; Neutro.
09. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
11. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
12. **Holopensene midiático:** Holopensenologia; Neutro.
13. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
14. **Midiograma:** Midiologia; Neutro.
15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

A TARES MIDIÁTICA RADIOFÔNICA VIABILIZA A PROPAGAÇÃO DE NEOVERPONS EM ATACADO, MOTIVANDO OS OUVINTES À AUTEXPERIMENTAÇÃO. A INFORMAÇÃO COSMOÉTICA E AMPLA É PROFILAXIA DA MANIPULAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participou de debate conscienciológico em alguma emissora de rádio? Em escala de 1 a 5, como avalia o desempenho pessoal nessa empreitada?

Bibliografia Específica:

1. Nascimento, Alessandra; & Wong, Felix; Orgs.; *Conscienciologia é Notícia: Uma Década de Entrevistas na Super Rádio Tupi - Projeciologia*; pref. Neide Lazzaro; revisores Mabel Teles; *et al.*; 184 p.; 23 *E-mails*; 11 entrevistas; 5 enus.; 11 minicurriculos; 21 *websites*; glos. 300 termos; 1 nota; 1 filme; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 19 a 145.

K. E.